

SOJA – 24/11/2025 a 28/11/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	137,40	120,20	120,40	119,60	-12,95%	-0,50%	-0,66%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	128,40	120,40	121,80	121,00	-5,76%	0,50%	-0,66%
Média Nacional	R\$/60Kg	131,61	122,92	123,04	123,26	-6,34%	0,28%	0,18%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	143,80	125,70	126,00	125,60	-12,66%	-0,08%	-0,32%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	143,70	141,70	143,00	143,60	-0,07%	1,34%	0,42%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	987,12	1.083,28	1.138,84	1.129,64	14,44%	4,28%	-0,81%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	134,39	126,04	125,39	128,75	-4,19%	2,15%	2,69%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	145,28	141,52	140,39	143,84	-0,99%	1,64%	2,45%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,89	5,37	5,34	5,37	-8,95%	-0,05%	0,48%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	131,00	121,00	83,00	76,00	-41,98%	-37,19%	-8,43%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

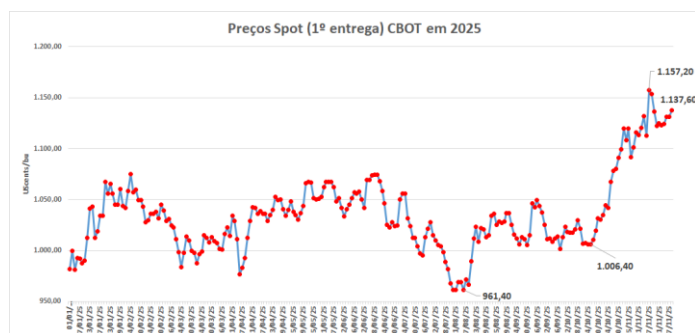
**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram baixa de 0,81% entre as médias semanais média semanal.

Na semana em que se celebrou o Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos, as compras de soja dos EUA pela China impulsionaram uma ligeira valorização na Bolsa de Chicago no encerramento da semana. No entanto, a média semanal fechou em baixa.

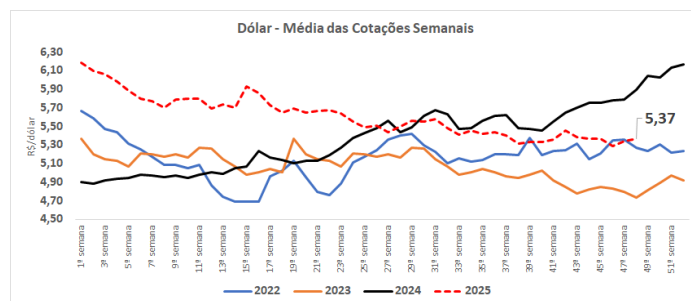


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

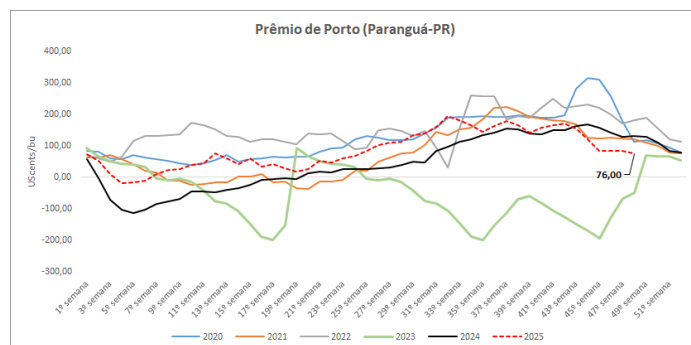
O dólar encerrou a semana em alta na média semanal.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Como é comum no encerramento do ano comercial, os prêmios de porto tendem a convergir para valores semelhantes em dezembro. Além disso, a valorização dos preços internacionais e o aumento das compras de soja nos Estados Unidos têm pressionado os prêmios para baixo nas últimas semanas.

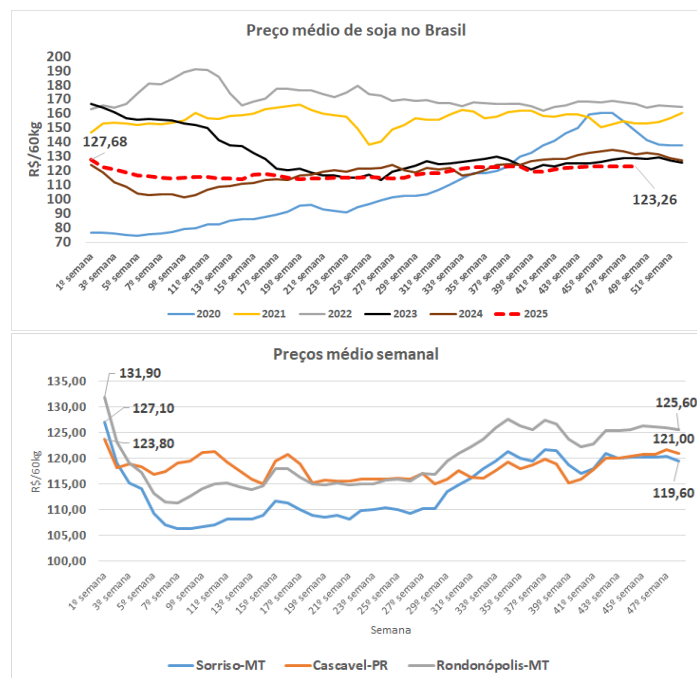


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No Brasil, os prêmios seguem em queda, acompanhando uma tendência típica do período. O dólar apresentou leve valorização na média semanal, enquanto os preços nacionais recuaram nos principais estados produtores. Vale destacar que a média dos preços atuais é a mais baixa dos últimos cinco anos para este período.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.



Soja - Safra 2025/26

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

Semeadura

Estado	Semana até:			Média 5 anos
	2024 30/nov	2025 22/nov	2025 29/nov	
Tocantins	93,0%	72,0%	83,0%	80,2%
Maranhão	50,0%	19,0%	24,0%	41,4%
Piauí	68,0%	35,0%	56,0%	59,8%
Bahia	87,0%	65,0%	87,0%	76,0%
Mato Grosso	100,0%	99,1%	100,0%	98,9%
Mato Grosso do Sul	97,0%	95,0%	96,0%	95,7%
Goiás	90,0%	74,0%	85,0%	85,2%
Minas Gerais	95,6%	70,5%	84,9%	83,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%	97,2%
Paraná	99,0%	92,0%	97,0%	95,0%
Santa Catarina	77,0%	52,0%	65,0%	69,7%
Rio Grande do Sul	69,0%	47,0%	65,0%	56,6%
12 estados	90,0%	78,0%	86,0%	84,4%

O plantio de soja nos 12 principais estados produtores atingiu 86% até 29 de novembro de 2025, recuperando-se após o ritmo mais lento da semana anterior (78%), mas ainda levemente abaixo da média dos últimos 5 anos (84,4%).

Mato Grosso (MT) e São Paulo (SP) já finalizaram o plantio, com lavouras em estágios de germinação e enchimento de grãos. Em MT, o desenvolvimento depende do manejo e das chuvas, enquanto em SP as lavouras mostram bom desenvolvimento, apesar do excesso de chuvas e dias nublados.

O Mato Grosso do Sul (MS) alcançou 96%, mas o plantio segue no Norte e Oeste do estado até meados de dezembro. Goiás (GO) concluiu o plantio na região Sudoeste, apesar de perdas com granizo, e o avanço depende agora da regularidade das chuvas.

Minas Gerais (MG) apresenta atraso (84,9%) por conta do clima seco e da menor incidência de chuvas, o que compromete o desenvolvimento da cultura em algumas áreas.

No Paraná (PR), com 97% plantado, a redução das chuvas favoreceu os tratos culturais e o encerramento do plantio. Já o Rio Grande do Sul (RS), com 65%, enfrenta paralisações devido à seca, o que afeta inclusive lavouras já emergidas.

Em Santa Catarina (SC), o plantio avançou para 90% com a redução das chuvas. Na Bahia (BA), o avanço segue dentro do esperado, com bom desenvolvimento das lavouras.

No Tocantins (TO), com 83%, a boa umidade do solo favoreceu o plantio. O Maranhão (MA), com apenas 24%, é o mais atrasado entre os 12 estados, devido à persistente seca.

O Piauí (PI) chegou a 56%, com avanço recente após chuvas mais regulares. No Pará (PA), a boa regularidade das chuvas favoreceu os cultivos em regiões como Paragominas, onde o plantio foi iniciado.